OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE ANTROPOSÓFICA
(Com referência à precedente parte da segunda consideração sobre a maneira como as forças de Micael atuam no primeiro desabrochar da alma da consciência)

(07/12/1924)

127. No inicio da época da consciência, a alma humana ainda desenvolve, em escala reduzida suas forças intelectuais. Perde se a conexão entre o que a alma almeja em suas camadas inconscientes, e aquilo que lhe podem dar as forças provenientes da região em que vive Micael.

128. Essa falta de conexão aumenta a possibilidade de as forças luciféricas manterem o homem ao nível das forças cósmicas que atuavam nos primórdios da sua evolução, e não o deixam desenvolver se pelos caminhos das forças divino espirituais com as quais estava ligado desde o começo, mas sim pelos caminhos luciféricos.

129. Existe outrossim, uma possibilidade maior para as potências arimânicas de isolar o homem das forças cósmicas que atuavam em seus primórdios, e de atraí-lo, quanto ao seu desenvolvimento futuro, para dentro da sua própria órbita.

130. Ambas essas possibilidades não se realizaram pois, mesmo assim, as forças de Micael atuavam; mas a evolução espiritual da humanidade teve de realizar se dentro das limitações impostas por essas eventualidades, vindo a ser o que atualmente é, em conseqüência dessa situação.